

Editorial

Número Especial BRICS

Este número temático da Revista *Economia Ensaios* é composto por um conjunto de artigos e reflexões voltado ao estudo dos BRICS. O objetivo é oferecer ao leitor um panorama de análise sobre esse conjunto de países a fim de explicitar suas semelhanças e diferenças, assim como suas formas de inserção no mercado financeiro e no comércio internacional.

O artigo *BRICS: Conteúdo de renda e dis (similaridade) das exportações* de autoria de Orlando Monteiro da Silva, Jacqueline Silva Batista e Rafael Rodrigues Drumond analisa a evolução das exportações dos países do grupo BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), no período entre 2000 e 2011, sob a ótica da similaridade e do conteúdo de renda, comparando-as com as exportações de um grupo de países mais desenvolvidos (OCDE). Os resultados apontaram que a similaridade das exportações daqueles países é baixa. A sofisticação das exportações tem aumentado ao longo dos anos, com taxas de crescimento maiores na China e Índia. O trabalho apontou que o Brasil vem perdendo participação na exportação de produtos mais sofisticados para os outros quatro países. A adesão da África do Sul ao grupo só justifica-se por razões políticas, desde que os indicadores econômicos daquele país divergem totalmente daqueles do grupo inicial.

O artigo *A Dinâmica dos Fluxos Financeiros nos Países do BRICS: uma análise do período 2000-2010* de autoria de Vanessa da Costa Val, Vanessa de Paula Pereira e Larissa Naves de Deus analisa a dinâmica dos fluxos financeiros registrados nos Balanços de Pagamentos dos países dos BRICS no período 2000-2010, momento recente que abarca o período anterior à crise financeira internacional e a subsequente recuperação. Especificamente, examina-se qual a contribuição dos controles de capitais adotados por cada economia para os movimentos de capitais específicos de suas contas financeiras. A ideia é mostrar que as economias dos BRICS apresentam características peculiares no que toca à dinâmica financeira, de tal sorte que devem ser foco na formulação de estratégias para regulação financeira global.

O artigo *Comércio Internacional e Especialização Tecnológica dos BRICS Entre os Anos de 2000-2010* de autoria de Michael Gonçalves da Silva, Débora Juliene Pereira Lima e Clésio Lourenço Xavier tem o propósito de mensurar, através de indicadores, como se inserem no comércio internacional os países pertencentes aos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) nos anos de 2000-2010. Utilizando-se da agregação setorial proposta pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) os resultados encontrados apresentam certa heterogeneidade acerca da inserção desses países no comércio internacional. Assim, o Brasil e a África do Sul apresentam maior inserção comercial através de bens não industriais. China e Índia apresentaram crescimento em seus indicadores, demonstrando a intensidade comercial dessas economias; destaque para a China que elevou seus saldos comerciais para os bens de alta intensidade tecnológica, de maneira expressiva.

O artigo *Inserção externa e desenvolvimento econômico dos BRIC no período pós-Bretton Woods* de autoria de Samuel Costa Peres e Eliane Cristina de Araújo analisa as trajetórias de desenvolvimento desses países, enfatizando suas estratégias de inserção externa. As constatações

suscitam a hipótese de que o menor dinamismo observado na economia brasileira esteja associado a uma inserção mais passiva no mercado global, enquanto os demais realizaram uma inserção mais ativa, pró-crescimento. O objetivo neste trabalho é analisar a trajetória de desenvolvimento dos BRIC nas últimas décadas, de forma a criar subsídios para a compreensão das diferenças em termos de *performance* econômica recente entre esses países. Isso posto, recebem destaque os padrões de inserção externa adotados por Brasil, Rússia, Índia e China, cujas diferenças parecem explicar, em parte, o menor dinamismo da economia brasileira em relação às demais economias do grupo.

O artigo *O Investimento Direto Externo realizado por China, Índia e Brasil: uma análise comparativa* de autoria de Débora Bellucci Módolo tem como objetivo analisar o movimento recente de expansão do investimento direto estrangeiro (IDE) realizado pela China, em comparação à Índia e ao Brasil. Apresentam-se as principais razões que levam as empresas a se engajarem em investimentos no exterior e políticas públicas de apoio à internacionalização. Faz-se uma análise comparativa da internacionalização via IDE das empresas chinesas, indianas e brasileiras, enfatizando aspectos quantitativos e qualitativos, trazendo particularidades, semelhanças e diferenças no IDE conduzido por esses países. Constata-se que o processo de internacionalização das empresas chinesas foi mais intenso do que das empresas brasileiras e indianas, impondo desafios à competitividade destas.

Finalmente, a seção *Resenha*, de autoria de Tiago Camarinha Lopes, apresenta o livro organizado por José Eduardo Cassiolato e Virgínia Vitorino, *BRICS and Development Alternatives: Innovation Systems and Policies* cuja preocupação é analisar e comparar os BRICS sob o olhar específico da ciência, tecnologia e inovação.

As editoras deste número temático da Revista *Economia Ensaios* agradecem aos autores, assim como aos pareceristas dos artigos, cuja contribuição permitiu a realização desta obra.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho

Editora

Ana Paula Macedo de Avellar

Editora Adjunta